

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NAS FEIRAS DE PRODUTORES RURAIS DE ERECHIM

**LARISSA PANDOLFO RODRIGUES DE LIMA^{1,2,*}, DEBORA REGINA SCHNEIDER
LOCATELLI^{2,3}**

1 Introdução

A pesquisa abrange estudo sobre os resíduos sólidos em feiras do produtor no município de Erechim, Rio Grande do Sul. As feiras de agricultura ganham visibilidade no decorrer dos anos por serem uma escolha que une sustentabilidade e economia, além de movimentarem um mercado próprio auxiliando famílias que utilizam da agricultura como meio de sustento. Todavia, pouco se discute sobre o destino dos resíduos ocasionados nestes locais.

2 Objetivos

O objetivo geral deste estudo é descrever a situação das feiras de produtores rurais de Erechim no que concerne aos resíduos sólidos gerados. Os objetivos específicos são: a) Quantificar os consumidores que circulam pelas feiras de produtores; b) Realizar a caracterização dos resíduos sólidos gerados nas feiras de produtores; c) Verificar como é realizado o acondicionamento/armazenagem dos resíduos durante a realização das feiras de produtores.

3 Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória. Embora o município de Erechim conte atualmente com oito pontos de feiras de produtores agrícolas catalogados pela Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Segurança Alimentar, este estudo delimitou a coleta de dados exclusivamente à Feira do Produtor. Foram realizadas observações em nove momentos diferentes ao longo do mês de Dezembro de 2025. Os resultados foram sintetizados e integrados em quadros para análise.

1 Aluna do ensino médio, Escola Estadual Normal José Bonifácio, contato: laril7683@gmail.com

2 Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Resíduos e Geotecnia Ambiental - REGEOAMB

3 Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, **Orientadora**.

4 Resultados e Discussão

Os resultados aqui apresentados são da Feira do Produtor, no Centro de Erechim-RS. Este é a maior feira da cidade, com o maior número de produtores e que funciona de forma constante a mais tempo.

As observações foram realizadas em diferentes dias e horários para que se tivessem percepções de todo o funcionamento da feira, não somente de um momento pontual.

O Quadro 1 apresenta um resumo das observações no ambiente interno da feira.

Quadro 1 – Observações do ambiente interno da Feira do Produtor

Aspectos observados no ambiente interno	Observações
Quantidade de lixeiras	Presença constante de 4 lixeiras internas (2 orgânicas e 2 recicláveis), dispostas no centro da feira e na saída para o estacionamento dos feirantes. No entanto, todas encontram-se em locais de difícil visualização (escondidos).
Situação e uso das lixeiras	As lixeiras centrais mantêm melhor organização e descarte adequado, enquanto as lixeiras da saída lateral apresentam falhas frequentes de segregação (lixo orgânico misturado aos recicláveis). A lixeira de recicláveis é sistematicamente a que atinge maior nível de preenchimento.
Resíduos no chão e nos boxes	Acúmulo frequente de resíduos orgânicos, principalmente folhas de alface e hortaliças caindo das bancas, ao longo dos corredores de circulação e em frente aos boxes. Observa-se aumento na quantidade de resíduos no chão e de produtos descartados no final dos expedientes, nas observações mais no final da feira.
Limpeza geral do espaço	A percepção de limpeza varia ao longo dos horários de funcionamento: o ambiente inicia os períodos limpo e organizado, mas tende ao acúmulo de sujeira no piso nos horários de maior movimento e encerramento.
Banheiros (observação realizada somente no banheiro feminino)	Manutenção constante da limpeza no banheiro feminino em todas as observações, com destinação e descarte correto de resíduos mantidos ao longo de todo o período observado.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nas observações (2026)

O Quadro 2 resume as observações no ambiente externo.

Quadro 2 – Observações do ambiente externo da Feira do Produtor

Aspectos observados no ambiente externo	Observações
Existência de lixeiras	Estrutura física composta por 4 lixeiras na área externa (2 para resíduos orgânicos e 2 para recicláveis), dispostas em dois pares: um na entrada frontal da feira e outro na saída do estacionamento dos clientes.
Condições das lixeiras na visita	Apresentam desgaste e danos físicos constantes em todas as visitas. Identificaram-se problemas recorrentes como sacos de lixo mal posicionados, ausentes ou acumulando água da chuva. Predomina o descarte incorreto de resíduos, salvo exceções pontuais nas lixeiras frontais.
Resíduos espalhados no chão	Presença recorrente de pequenos resíduos dispersos pelo pavimento, constituídos principalmente por embalagens plásticas e de papel, restos de hortaliças, bitucas de cigarro e, eventualmente, cacos de vidro e flores.
Casos de lixo aglomerados (saída para estacionamento dos feirantes)	Acúmulo crônico e concentrado de sacos de lixo pretos empilhados contendo cascas de laranja e outros resíduos de grande volume junto à porta de saída para o estacionamento dos feirantes.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nas observações (2026)

Também foram observados aspectos gerais da Feira do Produtor (Quadro 3).

Quadro 3 – Aspectos gerais da Feira do Produtor

Aspectos observados no ambiente externo	Observações
Ocupação dos boxes (presença dos feirantes)	Há flutuação na presença de feirantes conforme o dia e o horário. Embora haja momentos de totalidade dos boxes abertos, registra-se recorrentemente a ausência de 1 a 5 feirantes (boxes vazios), com maior desocupação observada nos horários de final de tarde.
Fluxo e perfil do público	O fluxo de pessoas varia de acordo com os horários de pico. O início das manhãs registra maior movimento com perfil predominantemente idoso, enquanto outros horários mostram público diversificado. O movimento reduz significativamente no final da tarde.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nas observações (2026)

Como forma complementar de apresentação das observações são apresentadas imagens das observações realizadas na Feira do Produtor (Figura 1).

Figura 1 – Imagens coletadas na Feira do Produtor



Analisando as observações realizadas, verifica-se que a circulação de consumidores apresenta variações significativas ao longo do dia. O ambiente registra maior adensamento de público no período da manhã, em especial nas primeiras horas, por volta das 8h às 10h45min. Nesses horários, o fluxo é intenso, destacando-se uma presença expressiva do público idoso nas primeiras horas matutinas e uma maior diversificação de clientes no decorrer da manhã. Nos horários da tarde e final de expediente, a partir das 14h e, de forma mais acentuada, às 17h, observa-se uma queda drástica na quantidade de consumidores, resultando em um ambiente calmo ou praticamente vazio.

A taxa de circulação de pessoas impacta diretamente nos resíduos que estão peço chão da feira e o volume descartado nas lixeiras, havendo maior dispersão de resíduos ao longo dos corredores nos momentos de maior movimento e no encerramento das feiras.

O resíduo de maior destaque na feira é composto por frações orgânicas provenientes da comercialização e do manuseio de hortifrutigranjeiros. Destacam-se folhas de alface, restos de hortaliças e, de forma expressiva, cascas de laranja. Observou-se a presença expressiva de

embalagens plásticas, papéis, copos plásticos e bitucas de cigarro. Na área externa, registraram-se ocorrências pontuais de cacos de vidro e caixas de papelão.

A lixeira de recicláveis foi identificada sistematicamente como a unidade que atinge o maior nível de preenchimento ao longo das visitas, indicando elevado consumo/descarte de embalagens por parte de clientes e feirantes.

No espaço externo há 4 lixeiras, sendo 2 para orgânicos e 2 para recicláveis. Contudo, a infraestrutura externa encontra-se severamente comprometida: todas as lixeiras apresentavam avarias/danos físicos, sacos de lixo mal posicionados ou ausentes e acúmulo de água da chuva no interior dos recipientes.

No espaço interno há 4 lixeiras em bom estado de conservação, porém alocadas em pontos de pouca visibilidade, o que dificulta o acesso direto pelo público.

Observou-se falha recorrente na separação dos resíduos por parte dos usuários. Houve descarte incorreto de lixo orgânico em recipientes destinados a recicláveis, sobretudo nas lixeiras dispostas nas saídas laterais e no estacionamento. Apenas o sanitário feminino manteve conformidade constante no descarte e na limpeza ao longo de todas as medições.

Identificou-se um ponto crítico de acúmulo na saída para o estacionamento dos feirantes, caracterizado pelo empilhamento contínuo de sacos de lixo pretos contendo grande quantidade de cascas de laranja e resíduos de limpeza das bancas. O que também já foi diagnosticado por Tessari, Korf e Locatelli (2023). Nos boxes e corredores internos, ao longo do expediente, em especial no horário de encerramento, ocorre acúmulo temporário de folhas e restos vegetais diretamente no chão antes do recolhimento final.

Com base na situação atual da Feira de Produtores quanto aos resíduos, sugere-se algumas ações:

- a) Substituição das lixeiras danificadas na área externa e reposicionamento das lixeiras internas para locais de maior visibilidade e sinalização clara.
- b) Implementação de recipientes específicos e padronizados nos boxes dos feirantes para a contenção imediata das cascas de laranja e folhas, evitando o empilhamento de sacos pretos nas saídas e a queda de folhagens nos corredores.
- c) Promoção de campanhas de educação ambiental voltadas a feirantes e consumidores, visando mitigar a contaminação cruzada nas lixeiras de recicláveis e fortalecer a coleta seletiva na feira.

5 Conclusão

A análise da Feira do Produtor de Erechim revelou um padrão claro na dinâmica do público e na geração de resíduos sólidos. Observou-se uma concentração significativa de consumidores no período matutino, o que coincide com os momentos de maior deposição de resíduos nas lixeiras e acúmulo de folhagens e restos de hortaliças nos corredores. A fração orgânica foram predominantemente composta por folhas de alface e, de forma expressiva, cascas de laranja oriundas do processamento de produtos, enquanto a fração inorgânica destacou-se pelo elevado preenchimento das lixeiras de recicláveis com plásticos e papéis. Além disso, há gargalos na infraestrutura, como o estado avariado das lixeiras externas, a baixa visibilidade dos recipientes internos, falhas recorrentes de segregação na fonte por parte dos usuários e o empilhamento crônico de sacos de lixo na saída do estacionamento dos feirantes.

As limitações do estudo decorrem da abordagem predominantemente qualitativa e visual das observações, sem a realização de análises gravimétricas diretas com pesagem física das frações de resíduos, e o foco delimitado a uma única feira livre do município, impossibilitando a generalização imediata dos resultados para outros espaços e formatos de feiras da região. Para o avanço das pesquisas na área, sugere-se a realização de estudos quantitativos de caracterização gravimétrica e volumétrica dos resíduos sólidos em diferentes estações do ano, acompanhados de avaliações de viabilidade técnica e econômica para a implementação de sistemas de compostagem local das cascas de laranja e restos vegetais.

Referências Bibliográficas

TESSARO, C. R.; KORF, E. P.; LOCATELLI, D. R. S. Diagnóstico dos resíduos sólidos produzidos em feiras de pequenos produtores. **Revista Foco**, Curitiba, v. 16, n. 5, e2084, p. 1-21, 2023. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n5-150>. Disponível em: <https://ojs.fisc.com.br/foco/article/view/2084>. Acesso em: 17 jul. 2026.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Feira do produtor; Descarte.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0327

Financiamento

